



## Divulgação dos resultados



### 2012

São Paulo, 27 de março de 2013. A Brazil Pharma S.A. (BM&FBOVESPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2012 ("4T12") e 2012.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Para permitir comparabilidade com o resultado, apresentamos, exceto quando diferentemente indicado, informações financeiras e operacionais do 4T11, 2011 e 2012 em base proforma.

#### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DE 2012

- **Receita bruta** de R\$3.094,3 milhões, com crescimento de 20,9% ante 2011.
- **SSS total** do ano de 14,1%, sendo 8,2% nas lojas maduras
- **Margem bruta** de 30,6%, atingindo o patamar esperado para o ano
- **EBITDA ajustado** de R\$191,0 milhões, crescimento de 23,0% ante 2011
- **Margem EBITDA ajustada** de 6,2%, em linha com 2011
- **Lucro líquido ajustado** de R\$70,1 milhões, ante R\$92,2 milhões em 2011

- **Fortalecimento da presença regional com escala nacional:**

Com a abertura de 96 novas lojas próprias, fomos a empresa que mais abriu lojas nos últimos anos nesse setor. Encerramos 2012 com uma base de 1.096 lojas, das quais 708 próprias e 388 franquias.

| Resumo do Resultado (R\$'000)       | 4T11<br>Proforma | 4T12    | Var(%) | 2011<br>Proforma | 2012<br>Proforma | Var(%) |
|-------------------------------------|------------------|---------|--------|------------------|------------------|--------|
| Receita Bruta                       | 719.032          | 843.697 | 17,3%  | 2.558.435        | 3.094.293        | 20,9%  |
| Lucro Bruto                         | 226.791          | 265.344 | 17,0%  | 801.536          | 947.968          | 18,3%  |
| % Margem Bruta                      | 31,5%            | 31,5%   |        | 31,3%            | 30,6%            |        |
| EBITDA Ajustado <sup>1</sup>        | 43.598           | 55.528  | 27,4%  | 155.354          | 191.034          | 23,0%  |
| % Margem EBITDA ajustada            | 6,1%             | 6,6%    |        | 6,1%             | 6,2%             |        |
| Lucro líquido ajustado <sup>2</sup> | 28.786           | 8.847   | -69,3% | 92.217           | 70.110           | -24,0% |
| % Margem líquida ajustada           | 4,0%             | 1,0%    |        | 3,6%             | 2,3%             |        |

Nota: as margens são calculadas em relação à receita bruta.

1-Exclui despesas não recorrentes, equivalência patrimonial e PLR.

2-Exclui despesas não recorrentes, amortização de ponto e marca, e efeito do IR e CS sobre não recorrentes.

#### Fechamento do mercado em 27/03/2013


**BPHA3 – R\$/ação: R\$14,31**  
**Valor de Mercado: R\$3,6 bi**

**Teleconferência de Resultados 2012**  
28 de março de 2013

 **Call em português**

11:30 hs (Brasília)

10:30 hs (New York)

 **Call em inglês**

15:00 hs (Brasília)

14:00 hs (New York)

*Participantes que ligam do Brasil:*

 **Tel. (11) 3301-3000**

*Participantes que ligam de outros países:*

 **Tel. +1-516-300-1066**

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível 30 minutos antes do *call* no website da Cia: [www.brph.com.br](http://www.brph.com.br)



## Divulgação dos resultados



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Vivenciamos em 2012 mais um ano de crescimento e solidificação da Companhia, positivamente afetado tanto pelo desempenho do setor quanto pelo nosso foco em execução. Apesar de um quarto trimestre impactado pela concentração de feriados nos meses de novembro e dezembro, encerramos o ano crescendo em ritmo acelerado, com vendas puxadas pelo nosso forte crescimento orgânico e SSS (vendas mesmas lojas) na casa de dois dígitos, atingindo nossa meta de faturamento para 2012.

Ao final de dezembro, somávamos 1.096 pontos de venda, sendo 708 lojas próprias e 388 franquias. No ano, concluímos a abertura de 96 lojas próprias, das quais 29 no 4T12, ficando muito próximos da nossa meta de 100 aberturas estimadas para o ano. Com as referidas aberturas, expandimos nossas operações em todas as regiões do País, com destaque para o Norte/Nordeste, onde abrimos 34 lojas, e Centro-Oeste, com 28 aberturas. Ainda na região Norte, iniciamos em dezembro nossa operação no estado de Tocantins, onde, aproveitando rota da rodovia BR153 que liga nossos centros de distribuição de Brasília e Belém do Pará, unimos conveniência logística com estratégia de crescimento.

2012 foi também importante ano para nossa operação de franquias. Com reestruturação da equipe e fortalecimento de marca, a rede retomou sua força e terminou o ano com abertura de 52 novas lojas, marcando início de um projeto de forte crescimento para os próximos anos. Em 2013, além do aumento de nossa base de franqueados, deveremos ver a Farmais em outros estados fora das atuais regiões.

Em integração, com muita satisfação, informamos que completamos a agenda prevista para o ano de 2012. A integração das redes no CSC, apesar de ainda não completa, nos permitiu iniciar os esforços de padronização e aperfeiçoamento dos processos. Com a eficiência que já ganhamos até o momento nas atividades integradas, conseguimos em 2012 continuar nossa trajetória de crescimento sem adicionar peso extra à estrutura administrativa.

O departamento Comercial, com suas vertentes de Compras, Logística e Trade Marketing, anda a todo o vapor. Os novos centros de distribuição inaugurados no 4T12 já dão sinais positivos de sustentação às nossas operações. O mais esperado deles, da Bahia, já começa a dar fôlego para a Sant'ana no início de 2013. A rede finalmente começa a apresentar crescimento condizente com mercado em que está inserida, e como representa uma parcela relevante de nossas vendas, acreditamos que será uma impulsionadora de nossos resultados em 2013, mesmo com o aumento da concorrência na região.

No quesito Compras e Trade Marketing, ao longo do ano intensificamos nossa estratégia de aproximação com a indústria e de análise do mix e rentabilidade, iniciativas com intuito de oferecer, em cada loja, o produto certo, com preço certo e no lugar certo. Muitas melhorias ainda deverão ser colocadas em prática, mas dentre os grandes desafios para 2013 e 2014 está a aplicação de tecnologia para melhorarmos nossa gestão de estoque e reposição dos produtos em nossas lojas.

No mercado de capitais, 2012 foi também um ano importante. Com o suporte e confiança de nossos acionistas e investidores, concluímos nossa primeira emissão de debêntures em abril e nossa segunda oferta pública de distribuição de ações em junho, fortalecendo o caixa para suportar nosso crescimento.

No ano de 2013, temos grandes desafios pela frente. Tudo indica que o mercado farmacêutico continuará em crescimento acelerado e que o movimento de consolidação ocorrerá de forma natural, beneficiando as grandes redes e, principalmente, o consumidor. Continuamos concentrando os esforços na formação de uma sólida Companhia nacional, no caminho do nosso sonho de sermos a melhor rede de drogarias do Brasil. Para isto, acreditamos ser a primeira opção de nossos clientes, fornecedores e talentos, entregando resultados consistentes e criando valor aos nossos acionistas. Agradecemos mais uma vez a confiança que nos vem sendo depositada.

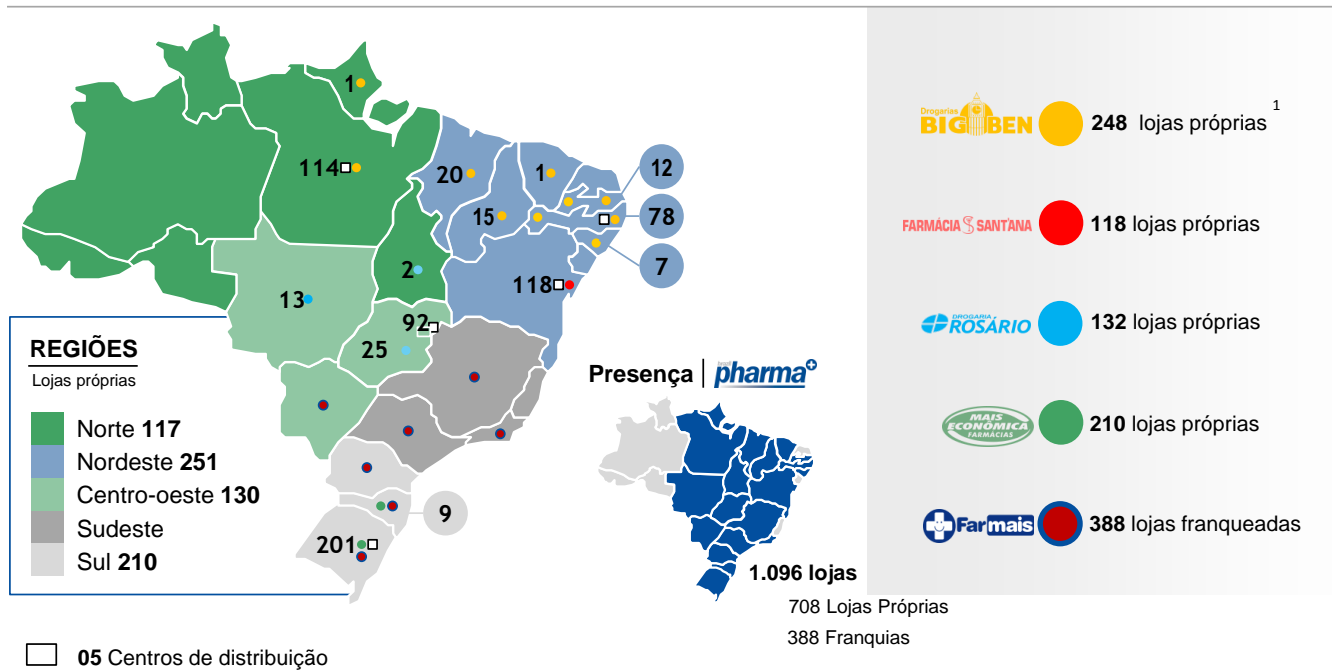


# Divulgação dos resultados



## NOSSA PLATAFORMA DE LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

Operamos por uma rede de lojas próprias e franquias presente nas cinco regiões do País. Em 31 de dezembro de 2012, nossa operação contava com 1.096 pontos de venda, sendo 708 lojas próprias e 388 franquias.



### LOJAS PRÓPRIAS:

Nossas lojas próprias operam sob as bandeiras Big Ben/Guararapes, Rosário Distrital, Sant’ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada regional e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No fim do 4T12, somavam-se, ao todo, 117 lojas no Norte operando sob as bandeiras Big Ben e Rosário Distrital (no Tocantins), 251 no Nordeste sob as bandeiras Big Ben, Guararapes e Sant’ana, 130 no Centro-Oeste sob a bandeira Rosário Distrital, e 210 no Sul, sob a bandeira Mais Econômica.

### FRANQUIAS:

Nossas franquias operam exclusivamente sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. As franquias Farmais contavam com 388 lojas no final do 4T12, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo, com 222 lojas.



## Divulgação dos resultados

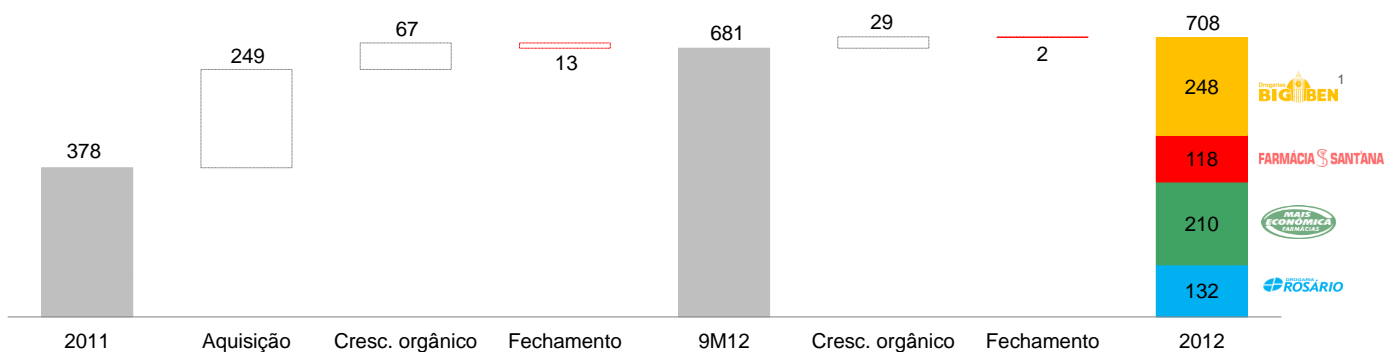


Encerramos o ano com expressivo aumento de 330 lojas próprias, derivado da combinação de aquisições e crescimento orgânico.

Nossas aberturas orgânicas totalizaram 96 no ano, das quais 29 no 4T12, sendo apenas quatro lojas a menos que o previsto em nosso plano de inicial de 100 lojas para o ano. Em 2012, fechamos 15 lojas, das quais duas no 4T12, principalmente devido à sobreposição de lojas das redes Big Ben e Guararapes, cujas operações foram integradas durante o primeiro semestre do ano.

As aquisições das redes Sant'ana e Big Ben, concluídas no 1T12, foram importantes para assegurar nossa presença nas cinco regiões do País em curto espaço de tempo, aliadas à relevante expertise e capacidade de execução regional.

### EVOLUÇÃO DA BASE DE LOJAS PRÓPRIAS EM 2012

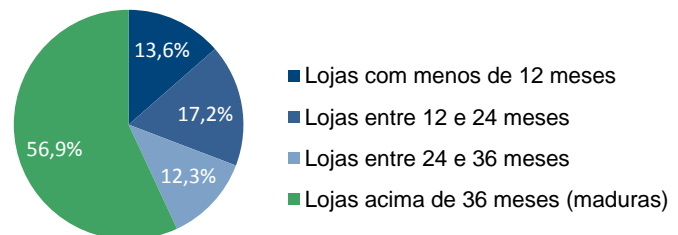


1-Contempla 38 lojas da plataforma Guararapes

### LOJAS PRÓPRIAS POR ESTÁGIO DE MATURAÇÃO

Em função do nosso crescimento acelerado e abertura de lojas, ao final de 2012, do total de 708 lojas próprias, 305 lojas (ou 43,1%) encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

As lojas não maduras ainda não atingiram seu potencial total de faturamento e rentabilidade, o qual é esperado até o 36º mês após a abertura de cada nova loja.





# Divulgação dos resultados



## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nossa receita bruta de vendas e serviços é oriunda da nossa operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes, principalmente, da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também chamado de "HPC"). As receitas de nossa rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

### RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$843,7 milhões no 4T12, um aumento de 17,3% ante os R\$719,0 milhões do 4T11 (base proforma, ou seja, incluindo todas as redes adquiridas).

Em 2012, a receita bruta foi de R\$3,1 bilhões, um crescimento de 20,9%.

O crescimento do faturamento do período é explicado pelas seguintes razões:

#### i) Crescimento orgânico.

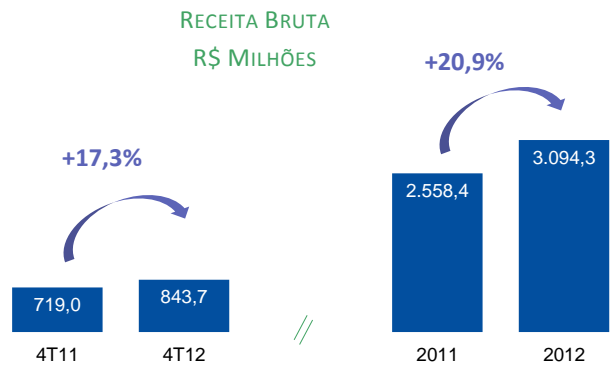
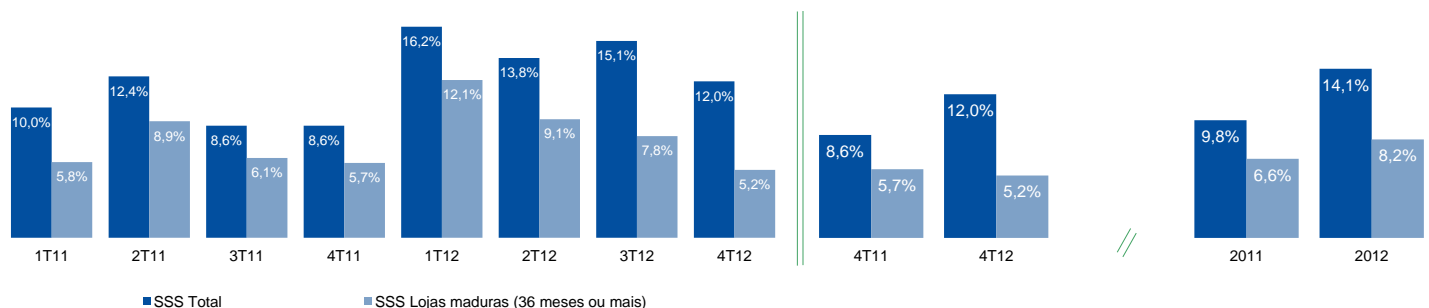
Nossa base de lojas próprias aumentou em 81 pontos de venda em relação ao ano anterior.

#### ii) Crescimento das vendas nas mesmas lojas (same-store sales - SSS).

Em 2012, iniciamos os esforços de treinamento da nossa força de vendas e projeto de ajuste de layout de alguns pontos de venda para melhorar a experiência de consumo dos nossos clientes. O resultado foi positivamente refletido no SSS do ano, que apresentou taxas de 8,2% para as lojas maduras e de 14,1% no total - o último também influenciado pela maturação de nossa base de lojas.

No 4T12, o SSS das lojas maduras foi de 5,2%, em parte penalizado pela maior concentração de feriados nos meses de novembro e dezembro. A estruturação societária para unificação dos CNPJs da Sant'ana com a Farmais também afetou as vendas no período. O SSS total foi de 12,0%, beneficiado pela maturação de nossa base de lojas, bom indicador da saúde de nosso acelerado crescimento orgânico.

### SSS LOJAS MADURAS E SSS TOTAL



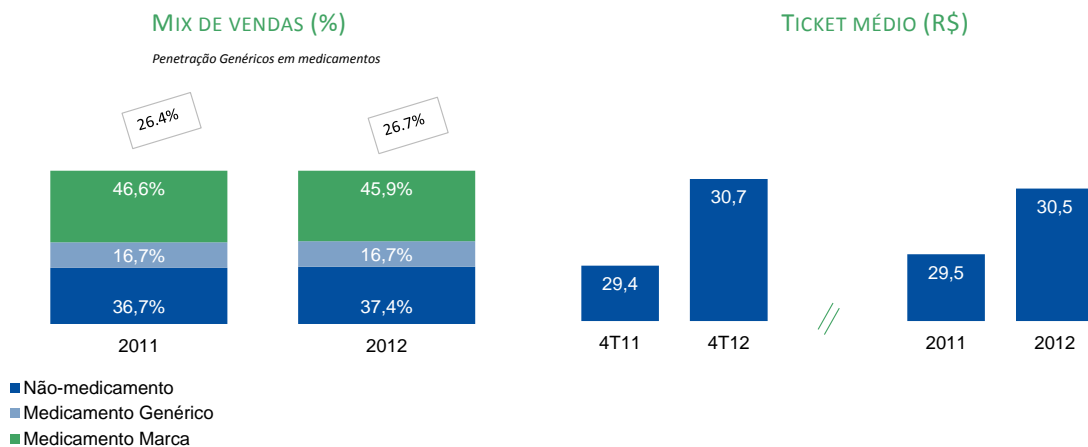


## Divulgação dos resultados



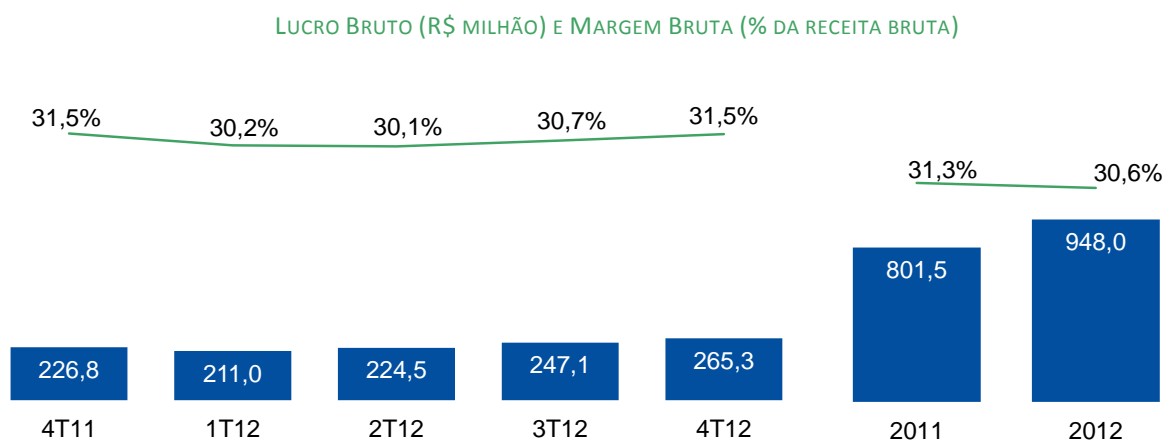
**iii) Aumento do ticket médio.** Nosso ticket médio passou de R\$29,5 em 2011 para R\$30,5 em 2012, um aumento de 3,4%. No trimestre, o aumento foi de 4,5%. Com a estruturação de nosso departamento Comercial, iniciada em 2012, temos como meta intensificar nossos esforços nos pontos de venda. Nosso objetivo é maximizar a rentabilidade com a contínua melhora da atratividade da gama de produtos e marcas oferecidas em nossas lojas.

A comparação do mix de vendas da receita bruta em relação a 2011 mostra-se relativamente estável. A participação de não medicamentos apresentou aumento de 0,7 p.p., refletindo, principalmente, o trabalho de revisão de mix que fizemos em todas as regionais, as reformas na Sant'ana e o efeito de sazonalidade na Big Ben devido à comemoração do Natal. O share de genéricos manteve-se estável no mix, confirmando a tendência de mercado observada de aumento da penetração em volume, porém com menor penetração no faturamento devido aos maiores descontos praticados.



### LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

Nosso lucro bruto totalizou R\$265,3 milhões no 4T12, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 31,5%. No ano, o lucro bruto fechou em R\$948,0 milhões, com margem bruta de 30,6%.



Encerramos o ano com um patamar de margem bruta condizente com nossas expectativas. Nossas frentes de integração iniciadas em 2012 já trouxeram importantes resultados no ano e serão importantes para fortalecimento das nossas operações tanto para suportar nosso crescimento quanto para fazer frente ao crescimento da competição regional:



## Divulgação dos resultados



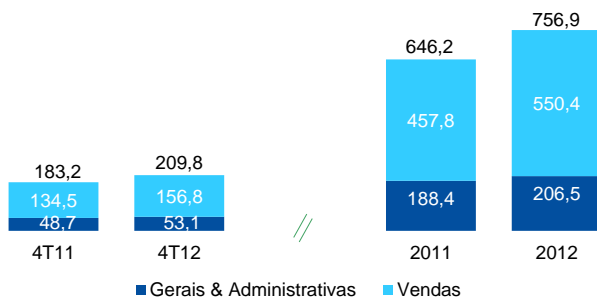
**(i) Relacionamento com Fornecedores.** A centralização do nosso Departamento de Compras seguiu cronograma previsto para 2012, já possuindo quatro das nossas cinco redes integradas. Apesar de ainda não concluído, o processo de integração já nos permitiu capturar, ao longo de 2012, resultados positivos em melhores condições de compra e negociação de verba da indústria.

**(ii) Operação sem CD na Bahia.** Como consequência do incêndio ocorrido no centro de distribuição de Salvador em dezembro de 2011, durante 2012 continuávamos dependendo de distribuidores para abastecer nossas lojas na Bahia, impossibilitando melhores negociações de compras diretas junto aos fabricantes. A inauguração do novo CD em Camaçari, BA, já impactou positivamente os resultados do 4T12 e contribuindo para elevar nossa margem bruta do ano. Nosso novo CD marca também um importante passo no sentido do fortalecimento da operação para fazer frente ao acirramento da competição na região.

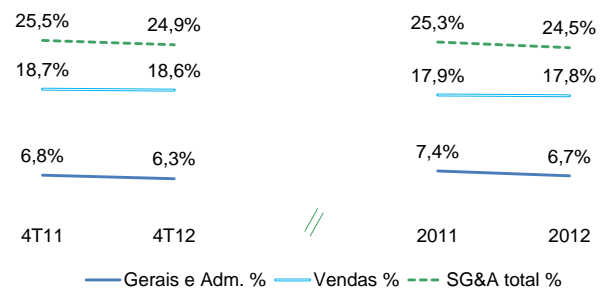
### DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Nossa linha de despesa contempla as despesas com vendas e despesas gerais e administrativas. Para melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos nossas despesas ajustadas, não considerando as despesas que julgamos não recorrentes.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS  
R\$ MILHÕES



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS  
(% DA RECEITA BRUTA)



Nosso SG&A ajustado foi de R\$209,8 milhões no 4T12 contra R\$183,2 milhões no 4T11, um aumento de 14,5%. Em 2012, o SG&A ajustado totalizou R\$756,9 milhões, com aumento de 17,1% ante 2011. No ano, o incremento das despesas foi relativamente menor que o aumento de 20,9% do faturamento bruto, mostrando importante efeito de diluição das despesas: a representatividade do SG&A passou de 25,3% do faturamento bruto de 2011 para 24,5% em 2012.

### DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de nossas lojas próprias e centros de distribuição. No 4T12, tais despesas, ajustadas às despesas não recorrentes do período, totalizaram R\$156,8 milhões (representando 18,6% da receita bruta), comparado a R\$134,5 milhões no 4T11 (18,7% da receita bruta do período).

No ano, as despesas com vendas ajustadas totalizaram R\$550,4 milhões (17,8% da receita bruta), um aumento de 20,2% comparado aos R\$457,8 milhões registrados em 2011 (17,9% da receita bruta).

O aumento das despesas na comparação anual esteve relacionado, dentre outros (i) ao nosso crescimento orgânico (96 novas lojas em 2012) que, por ter concentrado a maioria das aberturas no 4T12 devido à greve da Anvisa no ano, resultou em poucos dias de faturamento no ano porém com despesas pré-operacionais concentradas no trimestre, prejudicando um maior efeito de



## Divulgação dos resultados



diluição; (ii) despesas com treinamento de nossa força de vendas, principalmente no âmbito de padronizar a qualidade de atendimento em todas as redes; (iii) efeito de reajuste sobre aluguéis (100% das nossas lojas são alugadas) e do dissídio sobre folha, ambos superiores à inflação em 2012; e (iv) despesas adicionais com nossos dois novos centros de distribuição na Bahia e no Centro-Oeste. Mesmo com o aumento das despesas, mantivemos estável a representatividade das despesas com vendas em relação à receita bruta (queda de 0,1 p.p).

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

As despesas gerais e administrativas são relacionadas ao suporte das nossas atividades operacionais e administrativas, ao departamento de Compras integradas, ao Corporativo e ao Centro de Serviços Compartilhado (CSC).

No 4T12, nossas despesas gerais e administrativas, ajustadas às despesas não recorrentes do período, totalizaram R\$53,1 milhões (6,3% da receita bruta), comparado a R\$48,7 milhões (6,8% da receita bruta). Em 2012, as despesas totalizaram R\$206,5 milhões, um aumento de 9,6% sobre os R\$188,4 milhões registrados em 2011, com representatividade sobre receita bruta de 6,7% e 7,4% em 2012 e 2011, respectivamente.

No ano, conseguimos crescer nossa estrutura administrativa associando investimento à corte de despesas, assim, apesar de aumentar despesas com contratação de novos funcionários e executivos, conseguimos obter importantes economias principalmente com a redução de sobreposição de atividades operacionais-administrativas de nossas redes. Nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC), fundado em março de 2012, encerrou o ano com 286 funcionários e prestação de serviços de back-office para quatro de nossas cinco redes e o corporativo. As ações de integração e melhoria de processos ainda não estão concluídas e deverão trazer ganhos de produtividade e rentabilidade no curto-médio prazo.

Como consequência, temos conseguido capturar importante efeito de diluição do peso da nossa estrutura corporativa em relação ao total da receita bruta, tendência que foi observada ao longo de 2012.

| Diluição G&A (R\$'000)         | 4T11<br>Proforma | 1T12<br>Proforma | 2T12     | 3T12     | 4T12     | 2011<br>Proforma | 2012<br>Proforma |
|--------------------------------|------------------|------------------|----------|----------|----------|------------------|------------------|
| Receita Bruta                  | 719.032          | 699.349          | 746.855  | 804.393  | 843.697  | 2.558.435        | 3.094.293        |
| Gerais & Administrativas (G&A) | (48.731)         | (51.464)         | (51.889) | (50.123) | (53.065) | (188.432)        | (206.540)        |
| % Receita Bruta                | 6,8%             | 7,4%             | 6,9%     | 6,2%     | 6,3%     | 7,4%             | 6,7%             |

### DESPESAS NÃO RECORRENTES

Os ajustes no SG&A para contemplar as despesas/receitas não recorrentes foram de R\$19,9 milhões no 4T12 e de R\$5,0 milhões no 4T11, totalizando R\$21,6 milhões e R\$14,5 milhões em 2012 e 2011, respectivamente.

| Despesas não recorrentes (R\$'000)   | 4T11<br>Proforma | 4T12            | 2011<br>Proforma | 2012<br>Proforma |
|--------------------------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| <b>SG&amp;A não recorrente</b>       | <b>(4.897)</b>   | <b>(19.885)</b> | <b>(14.512)</b>  | <b>(21.612)</b>  |
| Despesas IPO/Emissão de Debentures   | -                | -               | (2.121)          | (108)            |
| Stock Option Plan (SOP)              | (1.478)          | (1.415)         | (3.096)          | (10.015)         |
| M&A/Branding                         | (3.419)          | (2.802)         | (4.093)          | (5.431)          |
| Receita seguro Santana               | -                | (9.144)         | -                | 12.509           |
| Integração de Plataformas/Downsizing | -                | (5.406)         | (4.301)          | (13.316)         |
| Auto de Infração Farmais             | -                | -               | -                | (3.869)          |
| Outras                               | -                | (1.118)         | (900)            | (1.381)          |



# Divulgação dos resultados



## EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA (% DA RECEITA BRUTA)

O quadro abaixo indica a reconciliação de nosso EBITDA ajustado, expurgando o efeito das despesas/receitas que julgamos não recorrentes.

| Reconciliação do EBITDA (R\$'000)          | 4T11<br>Proforma | 4T12          | Var(%)        | 2011<br>Proforma | 2012<br>Proforma | Var(%)       |
|--|------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| Lucro Líquido                              | 18.054           | (12.273)      | -168,0%       | 61.755           | 14.463           | -76,6%       |
| (-) Imposto de renda e contribuição social | 306              | 1.057         |               | (30.018)         | (10.385)         |              |
| (-) Resultado financeiro                   | (6.857)          | (14.070)      |               | (14.361)         | (64.585)         |              |
| (-) Depreciação e amortização              | (10.910)         | (20.815)      |               | (31.522)         | (63.604)         |              |
| <b>EBITDA</b>                              | <b>35.515</b>    | <b>21.556</b> | <b>-39,3%</b> | <b>137.656</b>   | <b>153.038</b>   | <b>11,2%</b> |
| (-) Participação dos funcionários no lucro | (3.186)          | (12.122)      |               | (3.186)          | (12.122)         |              |
| (-) Equivalência Patrimonial               | -                | (1.965)       |               | -                | (4.262)          |              |
| (-) Despesas não recorrentes               | (4.897)          | (19.885)      |               | (14.512)         | (21.612)         |              |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                     | <b>43.598</b>    | <b>55.528</b> | <b>27,4%</b>  | <b>155.354</b>   | <b>191.034</b>   | <b>23,0%</b> |
| <i>% Margem EBITDA ajustada</i>            | <i>6,1%</i>      | <i>6,6%</i>   |               | <i>6,1%</i>      | <i>6,2%</i>      |              |

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Nosso EBITDA ajustado totalizou R\$55,5 milhões no 4T12, um aumento de 27,4% em relação ao EBITDA ajustado R\$43,6 milhões do 4T11. A margem EBITDA ajustada do trimestre foi de 6,6%, 0,5 pontos percentuais acima do 4T11.

Em 2012, o EBITDA ajustado atingiu R\$191,0 milhões com margem de 6,2%, um crescimento de 23,0% em relação ao EBITDA ajustado de R\$155,4 milhões em 2011 (margem de 6,1%).

O desempenho do EBITDA ajustado no ano refletiu a menor representatividade de nossas despesas sobre o faturamento bruto, mostrando importante efeito de contenção em despesas gerais e administrativas frente ao nosso crescimento acelerado.

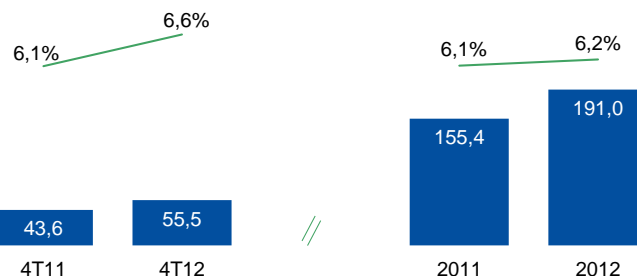
## DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nossas despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$20,8 milhões no 4T12 contra R\$10,9 milhões no 4T11.

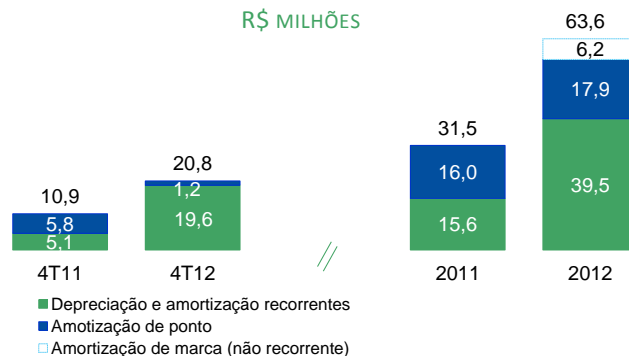
No ano, o total em depreciação e amortização foi de R\$63,6 milhões, dos quais R\$39,5 milhões relacionados à depreciação recorrente, R\$17,9 milhões referentes à amortização de ativos intangíveis (pontos comerciais), e R\$6,2 milhões em caráter não recorrente, relacionado à amortização retroativa de marcas (realizada no 1T12).

O aumento das despesas com depreciação e amortização está em linha com nosso forte ritmo de expansão e investimentos, principalmente em estruturas de TI e do CSC.

### EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (% DA RECEITA BRUTA)



### DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO R\$ MILHÕES





## Divulgação dos resultados



Desde o 2T12, deixamos de contabilizar a amortização de marcas pois estas não possuem vida útil definida.

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do trimestre foi negativo em R\$14,1 milhões, decorrente de receitas financeiras de R\$6,7 milhões e despesas financeiras de R\$20,8 milhões. No 4T11, o resultado financeiro foi negativo em R\$6,9 milhões.

Em 2012, registramos resultado financeiro negativo de R\$64,6 milhões, contra R\$14,4 milhões negativos em 2011.

O impacto negativo de nosso resultado financeiro na comparação com o ano anterior é explicado, principalmente, pelo maior montante em despesas financeiras associadas à mudança de patamar de endividamento nos balanços de 2011 versus 2012, já que em 2011 considerávamos o efeito da totalidade das redes adquiridas no nosso resultado, mas não contemplávamos o endividamento contraído para suportar tais aquisições. O aumento das linhas de empréstimo e mudança de nosso perfil de endividamento esteve relacionado às aquisições das redes Sant'ana e Big Ben, realizadas no 1T12. Contribuiu para esse impacto o alto custo da dívida da Big Ben, que é superior à média da Companhia. Uma parcela dessa dívida foi liquidada durante o ano.

### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (% DA RECEITA BRUTA)

Ajustamos o lucro líquido para expurgar o efeito das despesas não recorrentes e o efeito de amortização de intangíveis (pontos comerciais). No ano de 2012, expurgamos também o efeito não recorrente da amortização retroativa de marcas, contabilizada até o 1T12.

| Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)            | 4T11<br>Proforma | 4T12         | Var(%)  | 2011<br>Proforma | 2012<br>Proforma |
|---|------------------|--------------|---------|------------------|------------------|
| Lucro líquido                                       | 18.054           | (12.273)     | -168,0% | 61.755           | 14.463           |
| % Margem líquida                                    | 2,5%             | -1,5%        |         | 2,4%             | 0,5%             |
| (-) Despesas não recorrentes                        | (4.897)          | (19.885)     |         | (14.512)         | (21.612)         |
| (-) Ajuste - Depreciação e amortização <sup>1</sup> | (5.835)          | (1.234)      |         | (15.950)         | (24.096)         |
| (-) IR e CS não recorrentes <sup>2</sup>            | -                | -            |         | -                | (9.940)          |
| <b>Lucro líquido ajustado</b>                       | <b>28.786</b>    | <b>8.847</b> | -69,3%  | <b>92.217</b>    | <b>70.110</b>    |
| % Margem líquida ajustada                           | 4,0%             | 1,0%         |         | 3,6%             | 2,3%             |

1 – Parcela referente à amortização de pontos e amortização de marcas.

2 – Em decorrência dos ajustes das despesas/receitas não recorrentes, expurgamos, no 1T12, o efeito do IR e CS sobre receita referente ao seguro do centro de distribuição da rede Sant'ana, incendiado em dezembro de 2011.

O lucro líquido ajustado do 4T12 totalizou R\$8,8 milhões (margem líquida ajustada de 1,0%), contra os R\$28,8 milhões registrados no 4T11 (margem líquida ajustada de 4,0%).

Em 2012, o lucro líquido ajustado foi de R\$70,1 milhões, contra R\$92,2 milhões em 2011. No ano, margem líquida ajustada de 2,3% foi 1,3 p.p. abaixo da margem de 3,6% de 2011. Na comparação com o ano anterior, nosso lucro líquido ajustado foi sensivelmente impactado, principalmente, pelo maior patamar de despesas financeiras associadas ao endividamento contraído com as aquisições de 2012.



## Divulgação dos resultados



### ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

#### FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume nosso fluxo de caixa para os períodos comparados.

| Fluxo de Caixa (R\$'000)  | 4T11            | 4T12            | 2011             | 2012             |
|---|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)</b>     | <b>686</b>      | <b>(13.330)</b> | <b>19.035</b>    | <b>13.359</b>    |
| (+) Depreciação e amortização   | 9.297           | 20.815          | 25.494           | 62.542           |
| (+) Outros  | 1.866           | (22.017)        | 8.988            | 32.267           |
| <b>Geração de caixa operacional</b>                                     | <b>11.849</b>   | <b>(14.532)</b> | <b>53.517</b>    | <b>108.168</b>   |
| (+) Variação do capital de giro   | (11.739)        | 5.770           | (117.331)        | (208.285)        |
| (+) Variação de outros ativos e passivos não circulantes                | (18.082)        | (22.560)        | (39.295)         | (64.545)         |
| <b>Consumo de caixa operacional</b>                                     | <b>(29.821)</b> | <b>(16.791)</b> | <b>(156.626)</b> | <b>(272.830)</b> |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>  | <b>(17.972)</b> | <b>(31.322)</b> | <b>(103.109)</b> | <b>(164.662)</b> |
| (-) Investimentos em operação   | (18.146)        | (38.849)        | (77.618)         | (135.224)        |
| (-) Aquisições  | (16.884)        | (7.693)         | (230.289)        | (356.051)        |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento</b>  | <b>(35.030)</b> | <b>(46.542)</b> | <b>(307.907)</b> | <b>(491.275)</b> |
| (+/-) Empréstimos e financiamentos                                      | (6.926)         | 41.344          | (73.863)         | 279.957          |
| (+) Aumento de capital  | (518)           | 487             | 729.674          | 481.176          |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento</b> | <b>(7.444)</b>  | <b>41.831</b>   | <b>655.811</b>   | <b>761.133</b>   |
| <b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>                        | <b>(60.446)</b> | <b>(36.033)</b> | <b>244.795</b>   | <b>105.196</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial                           | 324.001         | 404.783         | 18.760           | 263.555          |
| Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final                             | 263.555         | 368.751         | 263.555          | 368.751          |

Apesar de apresentarmos forte geração de caixa operacional, nossas atividades ainda consomem caixa devido à fase de acelerado crescimento em que a Companhia se encontra: forte crescimento tanto orgânico quanto por aquisições, somado à necessidade de investimentos na nossa estrutura Corporativa para suportar nosso crescente porte.

Em 2012, geramos R\$108,2 milhões em nossas operações. Considerando o consumo em atividades operacionais, o saldo foi um consumo de R\$164,7 milhões, dos quais R\$208,3 milhões usados em capital de giro.

No ano, nosso capex foi de R\$356,1 milhões em parcelas referentes às nossas aquisições e R\$135,2 milhões em investimentos nas nossas operações, usados, principalmente, em expansão e reformas de lojas, centros de distribuição e TI.

#### CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA

| Capital de Giro                | 4T11      | 3T12      | 4T12      |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Contas a receber de clientes   | 21        | 24        | 23        |
| Estoques                       | 114       | 95        | 95        |
| Fornecedores                   | 62        | 49        | 58        |
| <b>Capital de Giro em dias</b> | <b>72</b> | <b>70</b> | <b>60</b> |



## Divulgação dos resultados



Nosso ciclo de caixa no 4T12 foi de 60 dias, uma redução de 12 dias em relação ao 4T11, principalmente impactado pelos dias de estoque.

Nosso giro de recebíveis se manteve estável no 4T12, encerrando com um nível de 23 dias, versus 21 dias no 4T11. Nossos recebíveis são compostos basicamente de vendas realizadas por meio de cartão de débito e crédito e não devem sofrer grandes alterações no curto ou longo prazo. O giro de estoque apresentou queda de 19 dias, refletindo ganhos de eficiências em nossa operação: conseguimos apresentar redução mesmo com a formação de estoque nos nossos dois novos centros de distribuição.

Já os dias de fornecedores apresentaram redução de 4 dias em relação ao 4T11, explicado pelo menor volume de compras realizado no final de 2012 contra 2011, refletindo melhor eficiência nas compras.

### POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Em 2012, nossa posição de endividamento aumentou em relação a 2011 em função das aquisições (redes Big Ben e Sant'ana adquiridas no 1T12); o caixa, por sua vez, foi fortalecido com oferta pública ações (Follow-on) concluída em junho de 2012, que levantou R\$466,3 milhões de recursos líquidos. No ano, melhoramos também nosso perfil da dívida com a emissão, em abril, de R\$250 milhões em debentures.

Encerramos o 4T12 com dívida total de R\$776,0 milhões, composta por R\$177,0 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$253,6 milhões em debentures e R\$345,3 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcela da dívida associada às aquisições). Nossa posição de caixa fechou em R\$368,8 milhões, e consequente dívida líquida de R\$407,3 milhões.

Ao final de dezembro, 75,8% da dívida total era de longo prazo, e a relação dívida líquida/EBITDA ajustado encontrava-se em 2,1x.

| Posição de caixa e endividamento (R\$'000)              | 3T11                    | 4T11                    | 3T12                  | 4T12                  |
|---|-------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>(+) Empréstimos e financiamentos</b>                 | <b>70.788</b>           | <b>64.374</b>           | <b>149.124</b>        | <b>177.049</b>        |
| Circulante  | 22.968                  | 22.367                  | 43.953                | 83.229                |
| Não circulante  | 47.820                  | 42.007                  | 105.171               | 93.820                |
| <b>(+) Debentures</b>                                   |                         |                         | <b>260.759</b>        | <b>253.642</b>        |
| Circulante  |                         |                         | 12.461                | 5.237                 |
| Não circulante  |                         |                         | 248.298               | 248.405               |
| <b>(+) Contas a pagar por aquisição de investimento</b> | <b>70.387</b>           | <b>54.380</b>           | <b>333.591</b>        | <b>345.333</b>        |
| Circulante  | 17.701                  | 17.692                  | 97.971                | 99.711                |
| Não circulante  | 52.686                  | 36.688                  | 235.620               | 245.622               |
| <b><u>(-) Dívida Total</u></b>                          | <b><u>141.175</u></b>   | <b><u>118.754</u></b>   | <b><u>743.474</u></b> | <b><u>776.024</u></b> |
| Circulante (%)  | 28,8%                   | 33,7%                   | 20,8%                 | 24,2%                 |
| Não circulante (%)                                      | 71,2%                   | 66,3%                   | 79,2%                 | 75,8%                 |
| <b>(-) Caixa e equivalentes de caixa</b>                | <b>(324.001)</b>        | <b>(263.555)</b>        | <b>(404.783)</b>      | <b>(368.751)</b>      |
| <b><u>(=) Dívida Líquida</u></b>                        | <b><u>(182.826)</u></b> | <b><u>(144.801)</u></b> | <b><u>338.691</u></b> | <b><u>407.273</u></b> |
| Dívida líquida/EBITDA Ajustado (12M)                    | n/a                     | n/a                     | 1,9 X                 | 2,1 X                 |

Nota: Com exceção do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, que contempla resultado proforma de períodos anteriores, as demais informações financeiras apresentadas são auditadas para todos os períodos comparados.



## Divulgação dos resultados

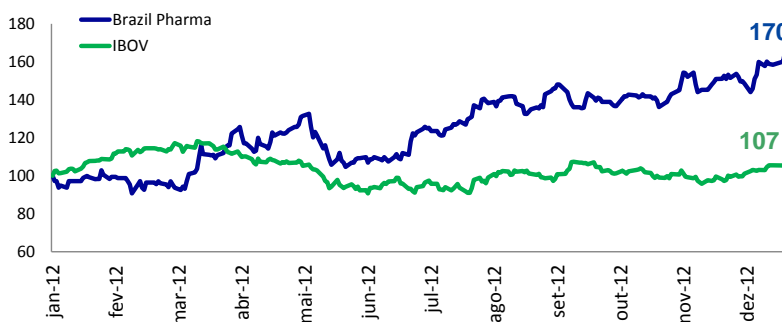


### MERCADO DE CAPITAIS

2012 foi um ano importante para a BPHA3. Realizamos nossa segunda oferta pública de distribuição de ações, com a emissão de 52,8 milhões de novas ações ordinárias e captação líquida de R\$466,3 milhões, contribuindo para o aumento do free-float e solidificação do caixa para suportar nosso crescimento.

Tivemos também evento muito relevante para nossa liquidez. No dia 26 de dezembro, a BPHA3 passou a negociar com lote padrão da BM&FBOVESPA (100 ações, sendo permitido o mercado fracionário). O evento, além de aumentar a liquidez do papel, teve efeito expressivo no perfil de nossa base acionária, tendo o número de acionistas pessoa-física quadruplicado nos dois primeiros meses subsequentes ao evento.

No ano, o papel também entregou sólido retorno aos nossos acionistas, com valorização de 69,5% ante 7,4% do índice Ibovespa. Encerramos 2012 com cotação de R\$14,40 e *market cap* de R\$3,7 bilhões. O volume médio diário de negócios em 2012 foi de R\$5,4 milhões, já tendo atingido R\$14,0 milhões na média dos dois meses subsequentes ao fim do lote mínimo.



| BPHA3                                    |  | Fechamento 31.12.12 |
|--|--|---------------------|
| Ações emitidas                           |  | 254.649.970         |
| Cotação (R\$/ação)                       |  | R\$14,40            |
| <b>Performance ano</b>                   |  | 69,5%               |
| Índice Ibovespa                          |  | 7,4%                |
| <b>Performance desde IPO<sup>1</sup></b> |  | 67,1%               |
| Índice Ibovespa                          |  | -0,1%               |
| Capitalização de Mercado                 |  | 3.7 Bilhões         |
| Volume Médio Diário (R\$ Milhões)        |  | 5.4 Milhões         |

Fonte: Bloomberg, em 31 de dezembro de 2012.

1- IPO da Companhia em 24 de junho de 2011.



## Divulgação dos resultados



### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### INTEGRAÇÃO

Tivemos um importante ano de crescimento interno e estruturação da Companhia. Com a conclusão das aquisições da Sant'ana e Big Ben no primeiro trimestre, passamos a estar presentes em todas as regiões do Brasil já com vantagens competitivas conferidas pela força e credibilidade de nossas marcas locais. O desafio seguinte é acelerar nosso projeto de Integração, com a desafiadora meta de transformar excelentes companhias regionais em uma única Companhia nacional. Com esse foco, em 2012 trouxemos importantes nomes do setor para fortalecer nosso time de executivos e focamos em três frentes de integração da Companhia: Comercial, Administrativo (CSC) e Operações.

#### DEPARTAMENTO COMERCIAL

A nova estrutura centralizada do departamento Comercial, com suas vertentes de Compras, Logística e Trade Marketing anda, desde o início de 2012, a todo o vapor. Ao final do ano, o cronograma de centralização do departamento de Compras proposto para o ano foi inteiramente cumprido, tendo quatro das nossas cinco redes já integradas. Em Compras e Trade Marketing, estamos nos configurando como importante central de inteligência Comercial. Ao longo do ano, intensificamos nossa estratégia de parceria com a indústria e iniciamos as frentes de análise do mix e rentabilidade, iniciativas com intuito de oferecer, em cada loja, o produto certo, com preço certo e no lugar certo. Para os anos que seguem, ainda há muitos ganhos e sinergias a serem capturados, mas o resultado nos nossos esforços em 2012 já apresentaram importantes efeitos, principalmente traduzido em aumento de faturamento nas lojas já trabalhadas.

Em logística, também mantendo forte aderência ao nosso cronograma operacional, a atenção voltada às reformas e à adequação dos nossos centros de distribuição foi importante. Os novos CDs inaugurados no 4T12, em Brasília, DF, e Camaçari, BA, apesar de ainda não operarem com pleno potencial, dão sinais positivos de sustentação às nossas operações. O novo centro de distribuição da Bahia começa a dar folego para a Sant'ana, que durante 2012 teve seu desempenho em vendas negativamente afetado pelo incêndio de seu antigo CD. já no início de 2013, a rede finalmente começa a apresentar crescimento condizente com mercado em que está inserida.

#### DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)

Durante o 4T12, seguimos com o processo de centralização das atividades de back-office das operações no CSC e integramos também as atividades da rede Mais Econômica, no sul. Ao final de dezembro, contávamos com 286 colaboradores prestando suporte a todas as nossas redes.

Nossas centrais de atendimento encerraram o 4T12 com desempenho superior ao trimestre anterior. Registramos 53% dos chamados abertos solucionados no Nível 1 de Atendimento, contra os 47% registrados no 3T12.

Em novembro, inauguramos nosso 6º PAS (Posto Avançado de Serviço), localizado na cidade de Salvador, para dar suporte à nossa operação da Bahia e dar mais agilidade ao atendimento no dia-a-dia.



## Divulgação dos resultados



### OPERAÇÕES

2012 foi um ano de transição para a área de Operações, marcado principalmente pela evolução do processo de sucessão dos sócios fundadores. Definimos as estruturas de gestão de cada uma das nossas regionais, reforçando os times locais e redesenhando o papel dos nossos sócios fundadores, que cada vez mais suportam nossas atividades como parceiros consultivos.

Durante o 4T12, continuamos focando esforços no treinamento e desenvolvimento de nossos colaboradores com o objetivo de formar futuros líderes e aperfeiçoar a força de vendas em cada uma das nossas operações. Os programas já têm nos trazido bons resultados na produtividade de nossa força de vendas. Durante o ano, treinamos 58.803 colaboradores em diferentes modalidades, com carga horária de aproximadamente 412 mil horas.

Trabalhamos ainda insistentemente no enraizamento e disseminação da cultura Brazil Pharma por nossas redes. Acreditamos no engajamento e motivação de nossos colaboradores como peça fundamental para atingirmos nosso objetivo de oferecer a melhor experiência de consumo para nossos clientes, independentemente da localização geográfica de nossas lojas. O próximo passo será o endosso da totalidade de nossa base de lojas com o logo da Companhia, suportando a consciência de marca única com traços regionais.

### FRANQUIAS – CRESCIMENTO DA FARMAS

2012 foi também um importante ano para a operação da Farmais. Focamos no fortalecimento e visibilidade da marca, buscando agregar valor à percepção dos nossos franqueados e, conseqüentemente, fortalecer a penetração da rede. O resultado de nossos esforços foi muito positivo e já se faz perceptível na satisfação de nossos franqueados.

No ano, abrimos 52 novos pontos de venda e fechamos 23, resultado de criterioso trabalho de readequação de nossa base de franqueados. Chegando assim a uma base de 388 lojas no encerramento de 2012, sendo 222 lojas concentradas no estado de São Paulo.

Marcamos no ano também o início de um projeto de forte crescimento previsto para os próximos anos: em 2013, além do aumento de nossa base de franqueados, deveremos ver a Farmais em outros estados fora das atuais regiões sul, sudeste e centro-oeste. Bahia e Sergipe deverão ser os primeiros estados a receber as novas franquias, seguidos pelos demais estados do Nordeste. Para suportar esse plano, a Farmais já estruturou uma equipe de supervisores que irá acompanhar a expansão e trabalhar junto aos nossos novos franqueados.

A nova estratégia de crescimento surge da oportunidade de capturar fatia de mercado em pontos onde não se justificaria a operação por meio de nossas lojas próprias, além de barrar a entrada de concorrentes e de obter importante leitura de mercado em regiões onde ainda não atuamos. Tal estratégia contará com a vantagem de podermos explorar em nossa rede de franquias o know how adquirido das plataformas próprias.



Portal da Praia Grande, Praia Grande, SP

Capitão Casa, São Bernardo do Campo, SP

Atlântica IV, Mongaguá, SP



## Divulgação dos resultados



### APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – R\$'000

| DRE  | 4T11             | 4T12             | 2011             | 2012             |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Receita bruta de vendas</b>                               | <b>323.209</b>   | <b>843.697</b>   | <b>1.075.798</b> | <b>2.893.643</b> |
| Deduções   | (22.611)         | (57.895)         | (75.133)         | (207.902)        |
| <b>Receita operacional líquida</b>                           | <b>300.598</b>   | <b>785.802</b>   | <b>1.000.665</b> | <b>2.685.741</b> |
| Custo da mercadoria vendida                                  | (179.485)        | (520.458)        | (628.358)        | (1.797.548)      |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>121.113</b>   | <b>265.344</b>   | <b>372.307</b>   | <b>888.193</b>   |
| <b>(Despesas) receitas operacionais:</b>                     | <b>(112.865)</b> | <b>(252.482)</b> | <b>(345.846)</b> | <b>(799.948)</b> |
| Despesas com vendas  | (70.096)         | (152.654)        | (216.728)        | (535.798)        |
| Despesas gerais e administrativas                            | (30.526)         | (56.670)         | (103.236)        | (211.691)        |
| Outras (despesas) / receitas operacionais                    | (2.946)          | (20.378)         | (388)            | 14.345           |
| Resultado de equivalência patrimonial                        | -                | (1.965)          | -                | (4.262)          |
| Depreciação e amortização                                    | (9.297)          | (20.815)         | (25.494)         | (62.542)         |
| <b>Resultado Operacional</b>                                 | <b>8.248</b>     | <b>12.862</b>    | <b>26.461</b>    | <b>88.245</b>    |
| <b>Resultado Financeiro</b>                                  | <b>(4.376)</b>   | <b>(14.070)</b>  | <b>(4.240)</b>   | <b>(62.764)</b>  |
| Receitas financeiras   | 4.431            | 6.705            | 33.192           | 34.452           |
| Despesas financeira  | (8.807)          | (20.775)         | (37.432)         | (97.216)         |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b> | <b>3.872</b>     | <b>(1.208)</b>   | <b>22.221</b>    | <b>25.481</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social                       | (894)            | 1.057            | (10.807)         | (10.385)         |
| Corrente   | (111)            | (3.517)          | (5.065)          | (16.169)         |
| Diferido   | (783)            | 4.574            | (5.742)          | 5.784            |
| Participação funcionários e administradores no lucro         | (3.186)          | (12.122)         | (3.186)          | (12.122)         |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                            | <b>(208)</b>     | <b>(12.273)</b>  | <b>8.228</b>     | <b>2.974</b>     |



## Divulgação dos resultados



### APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

| Ativo   | 2011             | 3T12             | 2012             |
|---|------------------|------------------|------------------|
| <b>Ativo circulante</b>                       | <b>632.005</b>   | <b>1.269.282</b> | <b>1.260.339</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa                 | 263.555          | 404.783          | 368.751          |
| Contas a receber                              | 75.336           | 214.266          | 213.934          |
| Fundo de Publicidade Administrado             | 1.267            | 575              | -                |
| Estoques                                      | 226.642          | 526.418          | 551.796          |
| Adiantamento a fornecedores                   | 4.967            | 20.848           | 16.638           |
| Créditos tributários e previdenciários        | 11.099           | 48.374           | 63.419           |
| Outros ativos de curto prazo                  | 49.139           | 54.018           | 45.801           |
| <b>Ativo não circulante</b>                   | <b>417.245</b>   | <b>1.551.059</b> | <b>1.642.755</b> |
| Investimento                                  | -                | 35.363           | 33.399           |
| Imobilizado                                   | 69.963           | 144.438          | 180.599          |
| Intangível                                    | 340.095          | 1.363.593        | 1.341.222        |
| Tributos diferidos                            | 510              | -                | 69.857           |
| Outros ativos de longo prazo                  | 6.677            | 7.665            | 17.678           |
| <b>Total do ativo</b>                         | <b>1.049.250</b> | <b>2.820.341</b> | <b>2.903.094</b> |
| Passivo                                       | 2011             | 3T12             | 2012             |
| <b>Passivo circulante</b>                     | <b>237.297</b>   | <b>593.189</b>   | <b>694.844</b>   |
| Empréstimos e financiamentos                  | 22.367           | 43.953           | 83.229           |
| Contas a pagar por Aquisição de investimentos | 17.692           | 97.971           | 99.711           |
| Fornecedores                                  | 123.972          | 271.109          | 334.659          |
| Repasse a pagar                               | -                | 28.055           | 37.629           |
| Dividendos a pagar                            | 1.299            | -                | -                |
| Fundo de Publicidade Administrado             | 1.267            | 575              | -                |
| Receita diferida                              | -                | 7.456            | 2.231            |
| Obrigações Fiscais                            | 1.127            | 674              | 6.417            |
| Outros impostos e contribuições               | 14.714           | 28.772           | 30.759           |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas             | 31.768           | 68.270           | 67.898           |
| Debentures                                    | -                | 12.461           | 5.237            |
| Outras obrigações de curto prazo              | 23.091           | 33.893           | 27.074           |
| <b>Passivo não circulante</b>                 | <b>88.691</b>    | <b>673.661</b>   | <b>665.129</b>   |
| Empréstimos e financiamentos                  | 42.007           | 105.171          | 93.820           |
| Contas a pagar por Aquisição de investimentos | 36.688           | 235.620          | 245.622          |
| Provisões                                     | 1.670            | 45.339           | 39.972           |
| Outras obrigações de longo prazo              | 8.326            | 39.233           | 37.310           |
| Debentures                                    | -                | 248.298          | 248.405          |
| <b>Patrimônio líquido</b>                     | <b>723.262</b>   | <b>1.553.491</b> | <b>1.543.120</b> |
| Capital social                                | 803.624          | 1.381.892        | 1.382.379        |
| Reserva de capital                            | (61.252)         | 175.462          | 176.877          |
| Reservas de lucros                            | 273              | 273              | 422              |
| Resultado acumulado                           | (19.383)         | (4.136)          | (16.558)         |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>  | <b>1.049.250</b> | <b>2.820.341</b> | <b>2.903.093</b> |



## Divulgação dos resultados



### APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

| Fluxo de Caixa   | 4T11            | 4T12            | 2011             | 2012             |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| <b>Das atividades operacionais</b>                                     |                 |                 |                  |                  |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição soci         | 686             | (13.330)        | 19.035           | 13.359           |
| <b>Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:</b>          | <b>11.163</b>   | <b>(1.201)</b>  | <b>34.482</b>    | <b>94.809</b>    |
| Depreciações e amortizações  | 9.297           | 20.815          | 25.494           | 62.542           |
| Juros e variação cambial   | (1.312)         | (25.158)        | 1.816            | 21.672           |
| Outros   | 3.178           | 3.141           | 7.172            | 10.595           |
| <b>(Acréscimo) decréscimo em ativos</b>                                | <b>(44.569)</b> | <b>(82.175)</b> | <b>(185.206)</b> | <b>(300.840)</b> |
| Contas a receber   | 6.505           | (6.426)         | (22.875)         | (43.903)         |
| Estoques   | (37.581)        | (56.584)        | (114.854)        | (210.621)        |
| Adiantamento à fornecedores  | 5.776           | 4.211           | 887              | (6.473)          |
| Impostos diferidos   | 6.384           | 15.584          | 451              | (175)            |
| Outros ativos  | (25.653)        | (38.959)        | (48.815)         | (39.669)         |
| <b>Acréscimo (decréscimo) em passivos</b>                              | <b>14.748</b>   | <b>65.384</b>   | <b>28.580</b>    | <b>28.010</b>    |
| Fornecedores   | 19.337          | 68.780          | 20.398           | 46.239           |
| Obrigações fiscais   | (1.563)         | 6.833           | (3.802)          | (12.470)         |
| Salários e encargos sociais  | (3.185)         | (763)           | 8.385            | 16.244           |
| Outros passivos  | 159             | (9.466)         | 3.599            | (22.003)         |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b> | <b>(17.972)</b> | <b>(31.322)</b> | <b>(103.109)</b> | <b>(164.662)</b> |
| <b>Das atividades de investimento</b>                                  |                 |                 |                  |                  |
| Aquisições de imobilizado  | (10.654)        | (43.007)        | (41.557)         | (102.001)        |
| Participações permanentes em outras sociedades                         | (16.884)        | (10.105)        | (232.065)        | (418.043)        |
| Aquisições de intangíveis  | (7.492)         | 4.158           | (36.061)         | (33.223)         |
| Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida                    | -               | 2.412           | 1.776            | 61.992           |
| <b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento</b>        | <b>(35.030)</b> | <b>(46.542)</b> | <b>(307.907)</b> | <b>(491.275)</b> |
| <b>Das atividades de financiamento</b>                                 |                 |                 |                  |                  |
| Captação de empréstimo e financiamento                                 | 4.924           | 40.042          | 125.146          | 307.853          |
| Pagamento de empréstimo e financiamento                                | (11.850)        | 1.196           | (199.009)        | (276.301)        |
| Aumento de capital   | (518)           | 487             | 729.674          | 482.475          |
| Debentures   | -               | 107             | -                | 248.405          |
| Dividendos a pagar   | -               | -               | -                | (1.299)          |
| <b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento</b>       | <b>(7.444)</b>  | <b>41.831</b>   | <b>655.811</b>   | <b>761.133</b>   |
| <b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>                          | <b>(60.446)</b> | <b>(36.033)</b> | <b>244.795</b>   | <b>105.196</b>   |
| <b>Disponibilidades</b>  |                 |                 |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial                          | 324.001         | 404.783         | 18.760           | 263.555          |
| Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final                            | 263.555         | 368.751         | 263.555          | 368.751          |



## Divulgação dos resultados



### NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

### CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

**Renato Lobo**  
Diretor de RI

**Otávio Lyra**  
Gerente

**Marina Sousa**  
Coordenadora

**Daniel Alves**  
Analista

Telefone: +55 (11) 2117- 5299 /5212

E-mail: [ri@brph.com.br](mailto:ri@brph.com.br)

Website: [www.brph.com.br](http://www.brph.com.br)